

JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E DROGAS

Larissa Horta Esper ¹

larissa.horta@baraodemaua.br

Rúbia Benedicto Paixão ²

rubia.paixao@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A formação em enfermagem transita em uma educação emancipatória com fundamentação crítica-reflexiva, que articula os fundamentos técnicos aos atuais modelos de atenção à saúde do país norteados pelas políticas públicas de saúde. Tais modelos incluem a consolidação das transformações do atendimento à pacientes com transtornos mentais, incluindo usuários de álcool e drogas. Nesse contexto, as estratégias de redução de danos em paralelo com estratégias que objetivam exclusivamente a abstinência, são ferramentas antagônicas e integradas às políticas de saúde que buscam o processo de recuperação de usuários. Tem como objetivo descrever experiência de ensino e aprendizagem através de PBL (*problem-based learning*) e júri simulado para abordar as políticas públicas de saúde destinadas aos usuários de álcool e drogas. A metodologia trata-se de um relato de experiência de ensino e aprendizagem, em atividade desenvolvida no ano de 2023 na disciplina Assistência de Enfermagem em Saúde Mental, ofertada pelo curso de enfermagem. A atividade utilizou como estratégia disparadora elementos da aprendizagem baseada em problemas (PBL) através de um caso clínico. O caso

¹ Doutora e Mestra em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestra pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Especialista em Gestão da Atenção à Saúde pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

descreveu uma paciente jovem, mãe de duas crianças, com provável dependência de drogas e com problemas judiciais, que buscava atendimento em um serviço de saúde. Os alunos pesquisaram previamente sobre estratégias de redução de danos e abstinência para atendimento do problema clínico apresentado. Em um segundo momento, para atividade de júri simulado em sala, os alunos foram divididos em: juiz, escrivão, promotoria A e B, jurados, paciente/ familiar e expectadores. A Promotoria A defendeu a estratégia de redução de danos em oposição a Promotoria B que defendeu a abstinência. Durante debate, os mediadores de cada grupo apresentaram argumentos a favor de sua posição, esboçando contra-argumentos ao grupo oposto. Após os dois lados apresentarem tais argumentos em números iguais, o júri apresentou uma última questão complexa aos dois lados, com o intuito de estimular o raciocínio rápido e a flexibilidade. Os jurados avaliaram o debate e apresentaram o grupo vencedor considerando a promotoria que utilizou os melhores argumentos, independente da opinião pessoal do júri. Ao final da atividade, os docentes retomaram os principais pontos da disputa para esclarecimentos teóricos/práticos e fizeram uma breve avaliação da atividade. Os alunos avaliaram a atividade como interessante, empolgante e com relevante aprendizagem sobre o tema. Através da atividade de ensino os alunos refletiram sobre as atuais políticas públicas de saúde destinadas aos usuários de álcool e drogas através de uma aprendizagem significativa, crítica e reflexiva a qual torna-se primordial para a atuação do enfermeiro.

Palavras-chaves: Álcool. Drogas ilícitas. Políticas públicas.